

*Aprovada
Com
Res.
voto de
absorção
do 13, CD*



INTRODUÇÃO

*H
R
A
C
M.
H.*

A Lei das Finanças Locais no nº1 do art.46º, em 2007, veio tornar obrigatória para os Municípios que detenham a totalidade do capital de entidades do setor empresarial local, a consolidação de contas. Mas só agora, face à recente publicação da Portaria n.º 474/2010, de 15 de Junho, através da qual é aprovada (art.º 1.º) a Orientação n.º 1/2010, intitulada de "Orientação Genérica relativa à consolidação de contas no âmbito do sector público administrativo", estão reunidas as condições para se proceder à consolidação de contas nas autarquias locais.

Assim, além das contas individuais que os municípios são obrigados a apresentar, as autarquias também são obrigadas a prestar informação sobre as contas consolidadas dos grupos em que se enquadram.

A prossecução de atribuições e competências cada vez mais alargadas, a par da exigência da qualidade na gestão da administração pública local, induziram os municípios a utilizar estruturas de serviços distintas das que outrora operavam, ajustando os seus modelos organizacionais. Face ao exposto, os Municípios transferiram a sua atuação para outras entidades, nomeadamente as de natureza empresarial que detêm, passando a atuar numa lógica de grupo municipal.

Atendendo à necessidade das contas individuais terem conduzido a uma situação em que a simples prestação e apreciação das contas não era suficiente, atendendo à necessidade de avaliação consolidada do conjunto das atividades desenvolvidas e a necessidade de melhorar a informação contabilística prestada, vem este Município apresentar a situação financeira integrada, permitindo apresentar contas únicas representativas da atividade global de entidades ligadas por interesse comum.

O Relatório de Prestação de Contas Consolidadas do Município do Funchal, no exercício económico de 2011, destina-se a descrever o estado e a evolução da atividade das várias entidades abrangidas no perímetro de consolidação de contas do Município.

Conforme preconizado no artigo 46º da Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro, o perímetro de consolidação do Município do Funchal é constituído pelas entidades por estas participadas e cujo Município detém o controlo, à data de 31 de dezembro do exercício económico.

Assim, o "Grupo Público Municipal" é composto pelo município (entidade mãe) e pelo conjunto das entidades controladas e abrangidas pelo perímetro de consolidação, nomeadamente, duas empresas municipais, relativamente às quais o Município do Funchal detém a totalidade do capital:

- "Frente MarFunchal - Gestão e Exploração de Espaços Públicos, E.E.M" - 100% do Capital Social no valor de 0,2M€
- "SocioHabitaFunchal - Empresa Municipal de Habitação, E.E.M" - 100% do Capital Social no valor de 0,2M€

O presente relatório presta informação necessária e útil para o adequado entendimento da preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Tendo em conta a reduzida relevância em termos de impacto da integração das contas das duas participadas nas contas consolidadas do Grupo Municipal do Funchal, este documento, poderá ser complementado com a leitura do anexo das contas individuais deste Município, com referência a 31 de Dezembro de 2011 e, com as necessárias adaptações.

De harmonia com o nº1 do artigo nº46 da Lei nº2/2007 (Lei das Finanças Locais), as demonstrações financeiras consolidadas compreendem os seguintes documentos:

- a) Balanço consolidado;
- b) Demonstração de resultados consolidadas, por natureza;
- c) Anexo ao balanço consolidado e à demonstração de resultados consolidada, incluindo nomeadamente, os saldos e fluxos financeiros entre as entidades incluídas no perímetro de consolidação e o mapa de endividamento consolidado de medio e longo prazos.



ANÁLISE AO BALANÇO

O balanço consolidado apresenta a situação do património do grupo municipal, à data do fecho do exercício de 2011, evidenciando o Ativo do Grupo, constituído pelos bens e direitos que representam a aplicação de fundos, e o Passivo e Capital Próprio do Grupo, que representam a estrutura financeira.

Numa primeira abordagem, apresenta-se de seguida um quadro que evidencia a conciliação entre os capitais próprios individuais e os consolidados nos anos de 2010 e 2011. De salientar que, o capital social das consolidadas em 2011 ascendia a 400m€, sendo inferior ao de 2010, cujo montante ascendia a 450m€. Esta redução verificou-se na empresa municipal "SocioHabitaFunchal, E.E.M", aquando da alteração dos seus estatutos.

Conciliação dos "Fundos Próprios"

Contas	Agregado MF	Aumentos	Diminuições	Consolidado MF
51 - Património	809.691.863,19	0,00	400.000,00	809.291.863,19
55-Ajustamentos de partes de Capital em empresas:				
56-Reservas de reavaliação:	0,00	0,00	0,00	0,00
57-Reservas:				
571-Reservas legais	623.825,21	17.519,13		641.344,34
572-Reservas estatutárias				0,00
573-Reservas contratuais				0,00
574-Reservas livres	39.490,00			39.490,00
575-Subsídios	5.440.132,47	0,00	0,00	5.440.132,47
576-Doações	28.552,54	600,00		29.152,54
577-Reservas decorrentes de transferências de ativos				0,00
59-Resultados transitados	-15.169.564,41	15.061.478,26	938.630,47	-1.046.716,62
	800.654.299,00	15.079.597,39	1.338.630,47	814.395.265,92

Os dois quadros que se seguem sintetizam a estrutura do Balanço consolidado de 2011 e 2010.

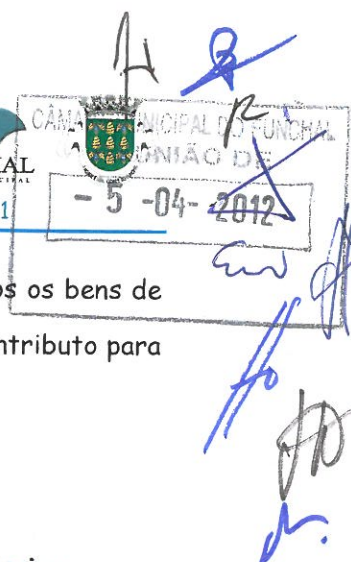
Síntese da Estrutura do Balanço Consolidado - Ativo

Ativo	2011	% (peso)	2010	% (peso)	Variação
Imobilizado	1.016.214.727	95,6%	1.010.631.067	97,2%	0,6%
Bens de domínio público	725.933.034	68,3%	720.530.213	69,3%	0,7%
Imobilizações incorpóreas	155.071	0,0%	174.955	0,0%	-11,4%
Imobilizações corpóreas	289.794.366	27,3%	289.925.898	27,9%	0,0%
Investimentos financeiros	332.256	0,0%			
Circulante	46.828.471	4,4%	29.567.772	2,8%	58,4%
Existências	1.610.373	0,2%	1.938.948	0,2%	-16,9%
Dívidas de terceiros - Curto prazo	24.614.997	2,3%	20.159.446	1,9%	22,1%
Disponibilidades	1.739.432	0,2%	1.488.304	0,1%	16,9%
Acréscimos e diferimentos	18.863.669	1,8%	5.981.074	0,6%	215,4%
Total do ativo	1.063.043.197	100,0%	1.040.198.839	100,0%	2,2%

Da observação ao balanço consolidado, e conforme mapa acima, o grupo municipal do Funchal evidencia um Ativo Líquido no total de 1.063M€, superior em cerca 22,8M€ (2,2%) relativamente ao ano 2010.

Em termos da sua estrutura, pode-se observar que a variação de 2011, face ao período homólogo, justifica-se, essencialmente, pela oscilação sentida nos "Acréscimos e Diferimentos" em 12,9M€, na rubrica de "Acréscimos de proveitos", nomeadamente pela especialização do proveito do "Imposto Municipal de Imóveis - I.M.I", e ainda pelo aumento dos "Bens de Domínio Público" em 5,4M€, mais concretamente em "Imobilizações em Curso".

Considerando o valor do ativo registado no balanço individual desta autarquia, é visível a sua influência no total do ativo do balanço consolidado, atendendo à fraca expressão do ativo das empresas que compõe o Grupo Municipal.



Importa aqui referir que, no ativo do Município encontram-se registados todos os bens de domínio público, que ascendem a 1.438,9M€, revelando assim um fortíssimo contributo para o total do ativo do Grupo Municipal.

Síntese da Estrutura do Balanço Consolidado - Fundos Próprios e Passivo

Fundos Próprios e Passivo	2011	% (peso)	2010	% (peso)	Variação
Fundos Próprios	814.820.455	76,6%	801.059.346	77,0%	1,7%
Património	809.291.863	76,1%	809.291.863	77,8%	0,0%
Ajustamento de partes de capital em empresas					
Reservas	6.150.120	-0,1%	6.132.000	0,6%	0,3%
Resultados transitados	-1.046.717	-0,1%	-14.525.284	-1,4%	-92,8%
Resultado líquido do exercício	425.189	0,0%	160.767	0,0%	164,5%
Passivo	248.222.741	23,4%	239.139.492	23,0%	3,8%
Provisões para riscos e encargos e impostos	-178.139	0,0%	-377.440	0,0%	-52,8%
Dívidas a terceiros - Médio e Longo prazos	55.542.928	5,2%	62.476.097	6,0%	-11,1%
Dívidas a terceiros de curto prazo	58.011.700	5,5%	44.316.043	4,3%	30,9%
Acréscimos e diferimentos	134.846.253	12,7%	132.724.792	12,8%	1,6%
Total dos Fundos Próprios e Passivo	1.063.043.197	100,0%	1.040.198.839	100,0%	2,2%

O Total do Passivo do Grupo Municipal é de 248,2M€, superior ao ano de 2010 em 9,1M€ (3,8%).

Conforme se pode constatar no quadro acima exposto, o acréscimo do passivo é essencialmente resultado do aumento da "Dívida a Terceiros de Curto Prazo", e dos "Acréscimos e Diferimentos", em 13,7M€ e 2,1M€, respetivamente.

No que concerne à "Dívida a Terceiros" a variação resulta, por um lado, do elevado valor de faturação de algumas entidades públicas regionais, relativos à aquisição de "Bens e Serviços", e por outro, da dívida a receber por parte do Governo Central e Regional, nomeadamente da Participação do Imposto Sobre o Rendimento- IRS, e dos Contratos Programa, que sendo recebida reduziria a dívida a terceiros em cerca de 10,4M€.

A variação nos "Acréscimos e Diferimentos", é justificada pelo incremento dos proveitos diferidos, efeito dos Subsídios para o investimento.

Os Fundos Próprios do Grupo Municipal ascendem, no exercício económico de 2011, a 814,8M€, superiores ao ano 2010 em 13,8M€ (1,7%). Para esta oscilação contribuem, essencialmente, os "Resultados Transitados" que manifestam um aumento de 13,5M€, fruto do ajustamento de 12,9M€ do I.M.I recebido em 2011 e reportado a anos anteriores.

No ano de 2010, o saldo negativo da conta "Resultados Transitados" ascendeu a 14,5M€ resultante de regularizações de amortizações de imobilizado.

Em suma, pode-se aferir que o total do Ativo e do Passivo do Município corresponde a 99,9% do Ativo e Passivo do conjunto de entidades abrangidas pelo Perímetro de Consolidação. Face ao exposto, é notória a influência maioritária da entidade consolidante face às entidades consolidadas, manifestando-se assim a fraca representatividade destas no Grupo Municipal.

ANÁLISE À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Síntese da Demonstração de Resultados

CUSTOS E PERDAS

Custos e perdas	2011	% (peso)	2010	% (peso)	Varição
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8.871.522	11,5%	8.843.725	10,5%	0,3%
Fornecimentos e serviços externos	18.869.539	24,5%	17.900.972	21,2%	5,4%
Custos com o pessoal	31.281.321	40,6%	33.486.019	39,6%	-6,6%
Transferências e subsídios correntes concedidos	2.830.904	3,7%	2.985.708	3,5%	-5,2%
Amortizações do exercício	7.775.500	10,1%	7.893.530	9,3%	-1,5%
Provisões do exercício	2.320.847	3,0%	2.351.809	2,8%	-1,3%
Outros custos perdas operacionais	320.575	0,4%	388.519	0,5%	-17,5%
(A) Custos e perdas operacionais	72.270.208	93,8%	73.850.281	87,4%	-2,1%
Custos e perdas financeiros	1.461.518	1,9%	1.422.830	1,7%	2,7%
(C) Custos e perdas correntes	73.731.726	95,7%	75.273.111	89,1%	-2,0%
Custos e perdas extraordinários	3.316.829	4,3%	9.240.598	10,9%	-64,1%
(E) Custos e perdas do exercício	77.048.556	100,0%	84.513.709	100,0%	-8,8%
Imposto sobre o rendimento do exercício	1.430		1.519		
Resultado líquido do exercício	425.189		160.767		

PROVEITOS E GANHOS

Proveitos e ganhos	2011	% (peso)	2010	% (peso)	Variação
Vendas e prestações de serviços	23.218.876	30,0%	25.904.507	30,6%	-10,4%
Impostos e taxas	31.991.283	41,3%	30.956.047	36,6%	3,3%
Variação da produção					
Trabalhos para a própria entidade	543.164	0,7%	395.557	0,5%	37,3%
Proveitos suplementares	548.584	0,7%	393.739	0,5%	39,3%
Transferências e subsídios obtidos	16.312.793	21,1%	17.340.710	20,5%	-5,9%
Outros proveitos e ganhos operacionais					
(B) Proveitos e ganhos operacionais	72.614.701	93,7%	74.990.559	88,6%	-3,2%
Proveitos e ganhos financeiros	354.625	0,5%	311.091	0,4%	14,0%
(D) Proveitos e ganhos correntes	72.969.326	94,2%	75.301.650	88,9%	-3,1%
Proveitos e ganhos extraordinários	4.505.849	5,8%	9.374.345	11,1%	-51,9%
(F) Proveitos totais	77.475.175	100,0%	84.675.995	100,0%	-8,5%

Da observação ao quadro síntese da Demonstração Consolidada de Resultados, verifica-se que, em 2011 o Grupo Municipal do Funchal apresenta um "Resultado Líquido" positivo de 0,4M€, superior ao de 2010, em cerca de 0,2M€.

O "Total de Custos e Perdas" do exercício ascende a 77M€ e o "Total dos Proveitos" a 77,5M€, sendo estes últimos superiores em 0,4M€, tal diferença é traduzida pelo Resultado Líquido do Exercício.

A interferência da "Atividades Operacional" das entidades do Grupo Municipal constitui um fator determinante na formação do Resultado do ano em apreço.

Do Total dos Custos e Perdas em 2011, 93,8% referem-se à atividade operacional. Relativamente ao Total dos Proveitos cerca de 93,7%, são proveitos de natureza operacional.

Em 2011, verifica-se que tanto os proveitos, como os custos reduziram-se, sendo que os custos reduziram-se mais que os proveitos. Em termos absolutos, pode-se constatar que os "Custos e Perdas do Exercício" diminuíram 7,5M€ e os "Proveitos e ganhos do Exercício" 7,2M€.

O quadro que se segue apresenta uma síntese dos resultados do Grupo Municipal de 2011 e 2010.

Síntese dos Resultados

ANÁLISE DOS RESULTADOS		
	2011	2010
Resultados operacionais (B) - (A)	344.493	1.140.279
Resultados financeiros (D-B) - (C-A)	-1.106.893	-1.111.739
Resultados correntes (D) - (C)	-762.400	28.539
Resultados extraordinários	1.189.020	133.747
Resultado Líquido do Exercício (F) - (E)	425.189	160.767

Os "Resultados Operacionais" de 2010 para 2011 apresentam uma redução de cerca de 0,8M€, resultado das variações negativos dos "Custos e perdas Operacionais" em 1,6M€ e dos "Proveitos e Ganhos Operacionais" em 2,4M€.

De 2010 para 2011, registou-se um incremento nos "Resultados Extraordinários" de cerca de 1M€, que se deve por um lado à redução dos "Proveitos Extraordinários" em 4,9M€ e dos "Custos e Perdas Extraordinários" em 5,9M€.